

A Ciência na Redução
das Desigualdades do Campo
VIII Semana Agrônômica

Influência da inoculação de bactérias diazotróficas na comunidade micorrízica em raiz de espinafre.

Ana Paula Maciel Braga¹; Jadson Belem de Moura²; Rodrigo Fernandes de Souza³

¹Acadêmica - Faculdade Evangélica de Goianésia; ²Professor - Faculdade Evangélica de Goianésia;
³Professor - Faculdade Evangélica de Goianésia

O estudo das interações entre os microrganismos do solo é importante para se compreender a dinâmica dos processos que caracterizam as relações entre o solo e as plantas na biosfera. As pesquisas sobre tais interações biológicas e suas influências no desenvolvimento e na produção de espécies vegetais, têm contribuído na compreensão da biologia da rizosfera e suas implicações no desenvolvimento da agricultura moderna de qualidade e ecologicamente correta. Entre essas interações as que envolvem rizobactérias e fungos micorrízicos arbusculares (FMA) são de particular interesse em função das interfaces entre as micorrizas, o solo e a planta. Espinafre é uma erva rasteira originária do centro e sudoeste da Ásia, pertencente à família das amarantáceas, cujas folhas são comestíveis. É uma planta anual, que cresce até cerca de 30 cm de altura. O objetivo desse trabalho foi avaliar a influência da inoculação de bactérias diazotróficas na comunidade micorrízica em espinafre. O experimento foi instalado no segundo semestre de 2016 na área experimental da Faculdade Evangélica de Goianésia (FACEG). O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com 4 repetições, constituído dos tratamentos: Controle, inoculação de *Azospirillum brasilense*, esterco bovino e *Azospirillum* e esterco bovino. Foi realizada uma coleta de solo rizosférico antes do fim do ciclo da cultura. A densidade de esporos foi determinada pelo método do peneiramento húmido, a taxa de colonização micorrízica foi determinada pela descoloração de raízes e técnica de inserção dos quadrantes e a identificação de gênero foi realizada por comparação de características morfológicas com o banco de dados invam. Foi realizado o teste de médias Scott-Knot com 5% de probabilidade pelo programa Assistat. Não houve diferença mínima significativa nos valores de densidade de esporos de taxa de colonização micorrízica entre os tratamentos investigados. Os gêneros *Glomus*, *Diversispora*, *Acaulospora* e *Claroideglomus* foram identificados em todos os tratamentos. O gênero *Scutellospora* foi identificado somente no tratamento com aplicação de esterco.

PALAVRAS-CHAVE: BACTÉRIAS DIAZOTRÓFICAS, FUNGOS MICORRÍZICOS, ESPINAFRE